

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NATAL PAGÃO NÃO CARECE LIGAR PRA ISSO

A FAO (*Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação*) estimou que, em 1974, o Brasil possuía o 6º maior contingente populacional do mundo em estado grave de desnutrição: 18,5 milhões de pessoas ingeriam menos de 1600 calorias diárias. "Alimentação insuficiente para sustentar um indivíduo, ainda que ele passe o dia todo deitado". Maior número de famintos só era encontrado, na época, entre as populações da Índia, Indonésia, Bangladesh, Paquistão e Filipinas.

Se essa situação já era terrível justamente nos tempos do milagre econômico brasileiro, que se pode dizer dela agora, após 3 anos de recessão, desemprego assustador, achatamento salarial e inflação chegando à casa dos 200% ao ano? O verdadeiro milagre está no fato de esses milhões de subnutridos ainda estarem vivos!

A produção de alimentos de consumo doméstico no Brasil sofreu, durante os anos 70, uma concorrência voraz e desleal com as culturas de mercado externo, estimuladas e conduzidas pelo chamado "modelo exportador". Enquanto, por exemplo, a soja — beneficiada com amplos financiamentos, assistência técnica e melhoramentos genéticos — conquistou terras nobres de cultivo, o feijão, seu parente pobre, encarralado e sem alternativas, minguou em terras ordinárias, dependente da força dos braços e da experiência tradicional do pequeno agricultor.

De acordo com um estudo do Prof. Fernando Homem de Mello, da USP, entre

DO REINO E SUA JUSTIÇA

E OS DIREITOS DA CRIANÇA?

- A campanha pró-legalização do aborto denuncia mais uma vez a crise de nossas elites dirigentes. Uma crise que atinge, de cheio, a instituição básica da sociedade que é a família.

- Falar de crise das elites, agora postulando a legitimidade do aborto, não é senão verificar um fato indiscutível: desde muito as elites se divorciaram da realidade do Povo, isto é: das largas camadas de nosso Povo (podemos falar de 80% do Povo brasileiro), pois vivem num mundo diferente que é marcado com a marca da Europa ou dos Estados Unidos.

- Os defensores do aborto sabem perfeitamente que as camadas humildes de nosso Povo ficarão à margem dos "benefícios" (benefícios mais que duvidosos) que apresentam como argumento. Sempre tem sido assim em tudo.

- Se, como argumento, os defensores do aborto legal citam exemplo de mulheres humildes que, procurando charlatães e fazedoras de anjos, abortam com risco de vida, deveriam saber (por analogia com os fatos diários) que para as mulheres do Povo continuará a mesma situação de abandono.

1970/79, a soja teve uma taxa de crescimento de 22,47%, enquanto outros produtos de aceitação no mercado internacional, como a laranja, subiram 12,57%, a cana-de-açúcar 6,30%, o fumo 6,16% e o cacau 3,73%. Já o feijão, no mesmo período, caiu 1,90%, a mandioca 2,09% e o milho 1,75%.

Nestes anos todos, quando inclusive o verde monótono dos canaviais para produção de álcool substituiu, em muitas regiões, as pequenas propriedades produtoras de alimentos, a realidade brasileira mudou muito e tornou-se mais complexa. O fenômeno da rápida urbanização foi uma destas mudanças. Levas de agricultores buscaram o bem-estar urbano. Junto com boa parte dos trabalhadores industriais — após o período de euforia e à espera do bolo do ministro Delfim Neto ser dividido — tudo o que encontraram foi um lugar apertado, nas inúmeras favelas que circundam nossas grandes cidades (dados da *Folha de São Paulo*, 4-9-83).

Urbanização rápida é eufemismo para disfarçar uma das grandes vergonhas nacionais: a horda errante dos milhões de agricultores pobres, expulsos da terra, num país de mais de 8 milhões de quilômetros quadrados e refugiados na periferia desumana de nossas cidades. Agora, outra pérola brasileira: "De 1909 até hoje, o Governo gastou, no combate às secas, menos de 10% do custo da usina de Itaipu. Quem o afirma é o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (JB 2-9-83).

4º DOMINGO DO ADVENTO (18-12-1983)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do ADVENTO, série "POVO DE DEUS, IGREJA SANTA" 1C, Ed. Paulinas.
Disco: "O CANTO DAS COMUNIDADES", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Foste amigo antigamente,
desta terra que amaste. Deste
povo que escolhestes sua sorte
melhoraste. Perdoaste seus pecados, tua
ira calmaste.

Das alturas orvalhem os céus e as
nuvens que chovam a justiça, que a
terra se abra ao amor e germe o
Deus Salvador.

2. Escutemos suas palavras: é de paz
que vai falar, paz ao povo, a seus fiéis,
a quem dele se achegar. Está perto a
salvação, alegria vai voltar.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do
Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, "a vocês todos, amados de
Deus e chamados à santidade: graça e
paz da parte de Deus, nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo!"

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Gasta-se muito na construção e na
reconstrução de igrejas e santuários.
Constroem-se casas para Deus morar.
No entanto, Deus não mora em edifícios e prédios, por mais bonitos que
sejam. Para nascer, Ele não escolheu o
templo de Jerusalém nem o palácio de
Herodes. Escolheu a gruta de Belém, a
manjedoura do gado e a casa humilde
do carpinteiro. Ele não quer ser um
Deus distante e poderoso. Ele não quer
estar longe de seu povo. Ele quer ser
"Deus conosco", o Deus dos pobres, o
Deus libertador, o Deus solidário com
as nossas lutas e sofrimentos. Diante do
anúncio de sua chegada, as reações va-
riaram: Acaz, que procura seus próprios
interesses e não os do povo, esperneia
diante do profeta: "Não venha me abor-
recer com esta história de religião. Te-
nho coisas mais importantes a fazer!"
Paulo acredita. Ele crê que Jesus é
aquele que foi prometido e agora reali-
za as promessas do Pai. José crê que
tudo isto é obra do Espírito Santo e
acolhe o Menino Deus que vem. E nós,
que resposta damos, que posição assu-
mimos diante do anúncio de que a "vir-
gem dará à luz o Emanuel"?

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, examinemos a nossa consciên-
cia, para ver se estamos preparados
para a chegada de Deus no meio de
nós. (Pausa para revisão de vida).
Confessemos os nossos pecados:
P. Confesso a Deus todo-poderoso / e
a vós, irmãos, / que pequei muitas
vezes / por pensamentos e palavras /
atos e omissões / (batendo no peito)
por minha culpa, minha tão grande
culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos
Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que
rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos
conduza à vida eterna. P. Amém.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
P. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
P. Senhor, tende piedade de nós.

5 COLETA

S. Oremos: Derramai, ó Deus, a vossa
graça em nossos corações, para que co-
nhecendo, pela mensagem do anjo, a
Encarnação do vosso Filho, possamos
chegar, por sua Paixão e morte, à glória
da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, vosso Filho, na unidade do Espí-
rito Santo.
P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. Só quem tem uma absoluta
confiança em Deus e disponibili-
dade total para fazer a sua vontade
poderá acolher o nascimento do
"Emanuel".

L. Leitura do Livro do Profeta
Isaías (7,10-14): «Naqueles dias, o
Senhor falou a Acaz nestes termos:
«Peça um sinal da parte do Senhor
seu Deus! Pode pedi-lo, desde as
profundezas do reino dos mortos
até as alturas lá em cima». Mas
Acaz respondeu: «Não vou pedir
sinal, não quero tentar o Senhor». Ent-
ão Isaías replicou: «Escutem bem
vocês, da casa de Davi! Pensam
acaso que é pouco importunar
os homens, quando até importu-
nam o meu Deus? Por isso o Se-
nhor, mesmo sem ser pedido, lhes
dará um sinal: «Eis que a virgem
ficará grávida e dará à luz um
filho e lhe dará o nome de Ema-
uel». — Palavra do Senhor. —
P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Senhor, quem entrará no santuário
pra te louvar? / Quem tem as mãos
limpas, o coração puro. / Quem não é
vaidoso e sabe amar.
2. Senhor, eu quero entrar no santuário
pra te louvar. / Oh! dá-me mãos limpas,
um coração puro. / Arranca a vaidade,
ensina-me a amar.
3. Senhor, já posso entrar no santuário
pra te louvar. / Teu sangue me lava, teu
fogo me queima. / O Espírito Santo
inunda meu ser.

8 SEGUNDA LEITURA

C. Jesus Cristo é o sinal da fidelidade
de Deus. É aquele que Deus prometera
pelos profetas e agora se torna a Boa-
Nova para todos os homens.

L. Leitura da Carta de São Paulo
Apóstolo aos Romanos (1,1-7): «Eu,
Paulo, servo de Jesus Cristo, cha-
mado para ser apóstolo, escolhido
para anunciar o Evangelho de Deus.
Este Evangelho já tinha sido pro-
metido nas Sagradas Escrituras,
por meio dos Profetas. Ele fala a
respeito do Filho, Jesus Cristo,
nossa Senhor. Como homem, ele
nasceu da família de Davi. Como
Espírito Santificador, ele foi consti-
tuído Filho de Deus, com grande
poder, pela ressurreição dos mor-
tos. Por Ele recebemos a graça e
a missão de pregar, entre todos os
povos, a obediência da fé, para
louvor de seu nome. Vocês tam-
bém, chamados por Jesus Cristo,
fazem parte destes povos. A vocês
todos que estão em Roma, amados de
Deus e chamados à santidade:
graça e paz da parte de Deus,
nossa Pai e do Senhor Jesus Cris-
to». — Palavra do Senhor. —
P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia!

1. Com alegria ouviremos a pa-
lavra de Jesus / que nos dá
sabedoria pra vivermos em sua luz.
2. Somos povo que caminha, temos sede
de aprender / a viver em liberdade,
junto a Cristo e em seu poder.
3. Sua palavra nos liberta e nos faz
viver em paz. / Ouviremos com atenção
a mensagem que ele traz.

10 EVANGELHO

C. Acaz não vê mais saída para os pro-
blemas do Povo. José, ao contrário, acre-
dita que a libertação está próxima:
"Deus nascerá do Povo".

- S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Evangelho de Jesus Cristo segundo
Mateus (1,18-24).
P. Glória a vós, Senhor!
S. «A origem de Jesus Cristo foi
assim: Maria, sua mãe, estava pro-
metida em casamento a José e,
antes de viverem juntos, ela ficou
grávida pela ação do Espírito San-
to. José, seu marido, era justo. Não
queria denunciar Maria e pensava
em deixá-la, sem ninguém saber.

Enquanto pensava nisso, o Anjo do Senhor apareceu a José em sonho e lhe disse: «José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados». Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: «Vejam: a virgem conceberá e dará à luz um filho. E será chamado pelo nome de Emanuel», que significa: «Deus está conosco». Quando acordou, José fez conforme o Anjo do Senhor havia mandado e levou Maria para casa». — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

11 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra. /
E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Esperando a vinda de Jesus, peçamos ao Pai que nos dê a graça de servir ao seu Filho de modo que O agrade.
L1. Para que os filhos de Deus sem trabalho, sem moradia, sem direitos e cuja dignidade foi violada encontrem, na Igreja, uma casa aberta para acolhê-los, rezemos ao Senhor:
L2. Para que nossa comunidade se lance no esforço árduo de acolher e resolver o problema dos menores abandonados, rezemos ao Senhor:
L3. Para que nossos governantes compreendam que a fé em Deus exige nossa participação nos problemas políticos, econômicos e sociais, rezemos ao Senhor:
L4. Para que Deus, presente no irmão, tenha sempre lugar em nosso coração e em nosso lar, rezemos ao Senhor:
L5. Para que, mais que presentes, ofereçamos, neste Natal, a nossa vida aos que amamos, rezemos ao Senhor.
(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus nosso Pai, escolhestes, entre os pobres, José e Maria, para que trouxesse ao mundo vosso Filho. Nós vos pedimos que, também nós, por intercessão de Nossa Senhora e São José, possamos acolher Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, tudo vos pertence.

Senhor, tudo vos pertence.

1. O brilho do sol, o azul do firmamento, as ondas do mar crespo pelo vento. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
2. As uvas que o sol irisa nos outeiros, os campos em flor, o trigo nos celeiros. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.
3. O nosso querer submisso à vossa graça, o nosso amor que a vossa lei abraça. De todos estes bens escolhemos o pão, escolhemos o vinho para o sacrifício.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, sanctifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



Jerusalém, Povo de Deus, Igreja santa levanta e vai, sobe as montanhas, ergue o olhar, lá no Oriente desponta o sol da alegria, que vem de Deus aos filhos teus. Eis o teu dia!

1. Louva, Jerusalém, louva ao Senhor teu Deus; tuas portas reforçou e os teus abençoou. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.
2. Sua palavra envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.
3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei lhe deu e o mandamento seu. Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.
4. A Virgem, mãe será, um Filho à luz dará. Seu nome, EMANUEL: "Conosco Deus do céu". Te cumulou de paz e o pão do céu te traz.

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido a garantia da eterna redenção, fazei que nos preparemos, com maior empenho, para celebrar dignamente a festa da Salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Viver o que hoje celebramos é tarefa das mais difíceis: Como fazer com que os pobres, os perseguidos e os marginalizados compreendam que o dia da libertação está para chegar e que Deus está conosco para o que der e vier? Como tocar o coração dos que têm poder e fartura, para que entendam que já não podem mais oprimir os pequenos, porque Deus mesmo tomou a defesa deles? Apesar das dificuldades, é este o Evangelho que iremos viver e anunciar.

21 BÊNCAO FINAL

S. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Que, durante esta vida, ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, perfeitos na caridade.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. Alegrando-vos agora com a vinda do Salvador feito Homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando Ele vier de novo em sua glória.

P. Vinde, Senhor Jesus!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

1. Em coro a Deus louvemos: Eterno é seu amor! Pois Deus é admirável: Eterno é seu amor!
Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: Eterno é seu amor! Criou o sol e a lua: Eterno é seu amor!

3. Fez águas, nuvens, chuvas: Eterno é seu amor! Fez pedras, terras, montes: Eterno é seu amor!

4. Distribuiu a vida: Eterno é seu amor! Na planta, peixe e ave: Eterno é seu amor!

5. E fez à sua imagem: Eterno é seu amor! O homem livre e forte: Eterno é seu amor!

6. Na história que fazemos: Eterno é seu amor! Deus vai à nossa frente: Eterno é seu amor!

7. E quando nós pecamos: Eterno é seu amor! Perdoa e fortalece! Eterno é seu amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jz 13,2-7.24-25a; Lc 1,5-

25 / Terça-feira: Is 7,10-14; Lc 1,26-38

/ Quarta-feira: Ct 2,8-14; Lc 1,39-45

/ Quinta-feira: 1Sm 1,24-28; Lc 1,46-56

/ Sexta-feira: Ml 3,1-4.23-24; Lc 1,57-66

/ Sábado: 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Lc

1,67-79 / Domingo: Is 52,7-10; Hb 1,1-6;

Lc 2,1-20 (Natal do Senhor).

UMAS GRAMAS DE TEMPERO PARA NOSSA CEIA DE NATAL

Na semana que entra, celebraremos o Natal. Durante as quatro semanas do Advento, acompanhamos a preparação. No Advento deste ano, nossa Folha estampou o sofrimento dos nossos irmãos pobres, sobretudo do Nordeste. Alimentamos nossa meditação de Advento com amostras de misérias que acontecem por aí agora, em todo o nosso Brasil. E mais uma vez constatamos a iniqua realidade: de um lado, a multidão composta da imensa maioria do povo, marginalizado em seu próprio País; do outro, a pequena elite insensível, que acumula suas riquezas e mordomias, às custas do trabalho sofrido dos pobres.

Neste Natal que se aproxima, nossas famílias se alegrarão. Reunir-nos-emos em nossas casas fechadas, cercaremos a Árvore de Natal, trocaremos nossos presentes, nos desejaremos Boas-Festas e

faremos a nossa Ceia. De fato, o Natal é ocasião e motivo de muita alegria. Nesta Noite Santa, foi dado ao mundo o maior presente que existe: Jesus Cristo, o Salvador dos homens. Naquela Noite, a história humana foi partida em duas: o Antigo Testamento e o Novo Testamento; o tempo da espera e o tempo da realização das esperanças.

Natal é o tempo da fartura, em nossa casa e em nossas mesas. Mas o primeiro Natal fala de pobreza. Os fatos originais precisam voltar constantemente à nossa lembrança. Jesus Cristo, o motivo das alegrias natalinas, sobrou nas alegrias humanas. Nasceu pobre e periférico, numa gruta reservada aos animais. Em vez de alegria realizada, seus pais devem ter sentido a dura tristeza de ser pobres e não poderem dar ao filho um nascimento mais digno. Mas

tudo aconteceu dentro dos planos divinos, que mostram a inutilidade de nossos confortos e seguranças.

Na semana que vem, celebraremos o Natal numa Baixada e num Brasil de desemprego e de extrema pobreza. Na maioria dos lares operários, impotência e desespero ocupam o lugar da alegria. Será um Natal em que ficarão mais visíveis as diferenças humanas entre os filhos de Deus. Será um Natal em que será mais doída a tristeza de não ter Natal. Os solitários sentir-se-ão mais sós. Os pobres sentir-se-ão mais pobres. Os desempregados sentir-se-ão mais abandonados. Nos privados de tudo, será mais aguda a dor de estar sobrando. No Natal deste ano, vai ser preciso muito vinho, para anestesiados os espinhos de nossos vagos remorsos.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1
* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.
A. Irmãos: Alegremo-nos, pois "a Virgem conceberá e dará à luz um filho: Emanuel, Deus conosco".
P. (Canta:) 1. Os devotos do divino vão abrir sua morada / pra bandeira do Menino, ser bem-vinda, ser louvada.
2. A Senhora e o Menino é que são nossa alegria. / Porque Deus prefere o pobre, qu'inda vencerá um dia!
3. Pois a nossa fé ensina, que Ele voltará de novo. / A comunidade grita: Ele nascerá do povo!

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Diante da ameaça de invasão, o rei Acaz vende a nação à Assíria. Ele confia mais na sua solução político-militar do que na força de Deus; por isso recusa o sinal que o profeta anuncia.
— 1. Como Acaz, nossos governantes venderam o Brasil ao FMI: Que sinal podemos apresentar a eles, para mostrar que a solução de Deus é outra? 2. Acaz não acredita que Deus virá visitar o seu povo. Se você recebesse a notícia de que Deus viria visitar o Brasil, acreditaria? Por quê? Dá para entender a descrença do rei? // Paulo testemunha, diante da comunidade, que Jesus Cristo é a Boa-Nova de Deus anunciada pelos profetas, muito antes de ter nascido.
— 3. Você sente e acredita que também foi querido e amado por Deus, muito antes de ter sido gerado? 4. Compare as atitudes de José, antes e depois da manifestação do anjo: que conclusões você tira? 5. O que significa a expressão "Deus-conosco"? (a comunidade pode conversar ainda sobre os preparativos do Natal, nas famílias e na Comunidade).

5. ATO PENITENCIAL

A. Quem se fecha à vontade de Deus e confia mais nas suas próprias vontades não é capaz de entender e acolher

o sinal de esperança que Deus nos envia. Arrependidos confessemos, a Deus e aos irmãos, os nossos pecados. (Pausa para revisão de vida).

A. Porque, "tendo coisas mais importantes a fazer", nos recusamos ouvir os profetas e ler os sinais de Deus em nossa vida, Senhor, piedade!

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

A. Porque, recebendo a graça e a missão de pregar, pregamos sim, mas pouco vivemos o que anunciamos, Cristo, piedade!

A. Porque, não sendo justos como José, difamamos os irmãos, Senhor, piedade!

A. Que Emanuel, Deus conosco, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza ao seu Reino.

P. Amém.

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M13

7. OFERTAS

A. Não é suficiente enviar um presente a quem se quer bem. É preciso ir pessoalmente ao encontro do outro. Mesmo sendo pobres, queremos oferecer os frutos do nosso trabalho, em benefício dos mais pobres. Mais que isto, queremos estar junto a eles, porque são os preferidos de Deus.

P. Ofertamos, ó Senhor, como nova criação, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.

2. Ofertamos o carinho e paciência, necessários nesta nova criação. / Pois Amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.

3. Ofertamos o amor que é paciente, é bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecido de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Agradecidos ao Pai, que através de um Menino: Emanuel, Deus conosco, nos presenteou com o Reino, já aqui na terra, rezemos: P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

A. O Deus-Menino que vai nascer é mensageiro de Paz e de Salvação. Nós precisamos muito desta paz. Nós queremos a salvação. Expressemos este desejo num gesto de amor fraterno:

Irmãos, saudemo-nos uns aos outros no amor de Cristo. (Abraço da paz).

AE. Felizes somos nós, que acolhemos o anúncio de que Deus virá para ser um de nós. Eis o Emanuel, Deus conosco, que vem salvar seu povo do pecado. P. Senhor, eu não sou digno...

10. AÇÃO DE GRAÇAS

Há um tempo para tudo, de nascer e de morrer. Tempo de chorar a vida, de sorrir e agradecer. Para quem sente que a vida é um presente do Senhor, sempre é tempo de alegria, sempre é tempo de amor.

1. Pela lua, pelas estrelas, por este mundo: obrigado, Senhor! Pelo homem, rei do universo, pelo progresso: obrigado, Senhor! Por Jesus Cristo: obrigado, Senhor! Pela história: obrigado, Senhor!

2. Pela esperança de um mundo novo, em cada dia que vai começar. Pela certeza de que um dia os inimigos irão se abraçar. Pela esperança: obrigado, Senhor! Pela amizade: obrigado, Senhor!

3. Pelos que lutam pela justiça, pelo direito de a gente se amar. Pelo esforço de quem caminha, com a certeza de quem vai chegar. Pela justiça: obrigado, Senhor! Pela certeza: obrigado, Senhor!

4. Pela alegria que a gente sente de cada dia poder começar. Pela bondade de mãos amigas que se estendem por nos ajudar. Pela alegria: obrigado, Senhor! Pela bondade: obrigado, Senhor!

Neste mundo tudo passa, nós também vamos passar. Ilusões e vaidades vão, um dia, terminar. Só o amor e a verdade vão pra sempre perdurar. Meus irmãos, enquanto é tempo, vamos aprender a amar.

DESPEDIDA

11. MENSAGEM PARA A VIDA — M20

12. DESPEDIDA

A. Emanuel, Deus conosco, esteja em nossos corações.

P. Ele está no meio de nós.

A. Anunciamos com todo entusiasmo, que o Deus que nós esperamos, nascerá em meio aos pobres.

P. (Canta:) No estandarte vai escrito, que Ele voltará de novo. / Nossa Rei será bendito: Ele nascerá do Povo!

A. O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.